

Acta de Fundação de 21 de Maio de 1835

A necessidade de uma Associação Comercial nesta Vila para o fim de, em comum defender os direitos e promover os interesses do Comércio deste porto, em geral, e dos associados em particular é tão conhecida que se torna ocioso demonstrá-la. Desde muito que estas Associações estão em prática nas nações mais cultas da Europa: entre nós já elas tiveram começo em Lisboa e Porto: a Figueira considerada a 3ª Praça do Comércio da Nação não deve ser a última em formar uma semelhante; ela porém não deve existir sem Estatutos que formados no começo pelos associados, todos lhe fiquem sujeitos de futuro: para dar princípio a eles é necessário que mutuamente se conheçam, que se inscrevam como Sócios para logo que chegue o seu número a vinte, se reúnam, e procedam à formação e discussão deles. É para este fim e pela íntima convicção da utilidade de um semelhante estabelecimento que se inscrevem os abaixo associados.

Este compromisso, cujo original se encontrava no Arquivo, foi assinado pelos Srs.: Joaquim da Silva Soares, Jozé da Silva Soares, Manoel Fernandes Coelho Mascarenhas, Joaquim Avelino Tavares, Manoel Jozé de Souza, António Jozé Pestana, Jozé Manoel da Costa, Jorge Laidley, Edward Baker, Salomon Tozer, João Fernandes Thomaz, B. W. Tozer, Luís António de Souza, Jozé de Souza e Oliveira Sobrinho, Francisco António Machado, Domingos Jozé Pinto Vianna, António Sebastião d'Araújo, Jozé Marques Pereira, João Gonçalves Curado & C.ia, Francisco Jozé d'Oliveira Guimarães, Joaquim Malheiro de Mello, João Ignácio da Cruz, João da Silva Soares, fazendo ao todo 23 dos quais em virtude dele se reuniram no dia 21 de Maio, encontrando-se presentes dezassete que entre si assentaram nomear um Presidente e um Secretário que recolhesse os votos para a formação da Mesa da Direcção interina, sendo eleitos por aclamação os Srs. Joaquim da Silva Soares, para Presidente, e João Ignácio da Cruz Forte, para Secretário, que logo tomaram os seus respectivos lugares, procedendo à Eleição.

Auto de Eleição da Mesa da Direcção provisória para a Associação Mercantil desta Vila, sendo dezassete o número de votantes, que se acharam presentes.

Ficaram apurados os Srs. Joaquim da Silva Soares, com 16 votos;

Jozé da Silva Soares, com 15 votos;

Jozé de Souza Oliveira Sobrinho, com 14 votos;

Manoel Fernandes Coelho, com 13 votos;

João Ignácio da Cruz Forte, com 11 votos;

António Jozé Pestana, com 8 votos.

Com o que se findou este acto.

Joaquim da Silva Soares, Presidente

João Ignácio da Cruz Forte, Secretário

Sessão Ordinária da Direcção de 21 de Maio de 1835

Tendo o Sr. Presidente e mais membros da Mesa tomado assento, declarou à Assembleia estar instalada a Mesa interina, e disse que, o que havia a fazer seria o nomear uma comissão para que esta fizesse, e apresentasse à Assembleia, no menor termo possível, um regimento para ser discutido e aprovado por todos os Sócios; a Assembleia decidiu porém que a Mesa fizesse o Regimento, e que logo que o tivesse concluído, a convocasse para o apresentar, e esta o discutir e aprovar, com o que se terminaram os trabalhos da primeira Sessão.

Joaquim da Silva Soares, Presidente

Jozé da Silva Soares, Secretário

Jozé de Souza e Oliveira Sobrinho, Director

Manoel Fernandes Coelho Mascarenhas

João Ignácio da Cruz Forte, Director.

António Jozé Pestana



85
A necessidade de huma Associação Commercial nesta Villa para o fim
de, em commun defendes os direitos e promover os interesses do Commer-
cio deste porto, em geral, e dos associados em particular he tão conhe-
cida que se torna ocioso demonstra-lo. Deveria muito que estas
Associações estao em pratica nas mais e mais ultas da Europa: entre
nos ja ellas tiveram começo em Lisboa, e Porto: a seguinte conde-
rada a 3.^a Graua de Commercio da Marinha não deve ser a ultima
em formar huma semelhante, ellas podem não duar existir sem
estatutos que formados no começo pelos associados, todos lhe figuram
sugritos de futuro: para dar principio a elles he necessario que
mutuamente se conheçam, que se inscrevam como socios para
logo que chegue o seu numero de vinte se reunão, e procedão á
formação e discussão d'elle. He para este fim e pela intima
conhecimento da utilidade de hum semelhante estabelecimento que
inscrevem os abaixo assignados

Este compromisso, cujo original se acha na Archivã, foi assignado pelos
Sr.^{es} Joaquim da Silva Soares = Jozé da Silva Soares = Manoel
Fernandes Coelho Mascarenhas = Joaquim Avelino Tavares = Manoel
de Jozé de Souza = Antonio Jozé Sertana = Jozé Manoel da Costa =
Jorge Laidley = Edward Baker = Salomon Foxer =
João Fernandes Thomas = B. W. Foxer = Luiz
Antonio de Souza = Jozé de Souza e Oliveira So-
brinho = Francisco Antonio Machado = Domini-
gos Jozé Sinto Vianna = Antonio Sebastião d'
Araujo = Jozé Marques Pereira = João Loucal
ves Curato de S.^{ta} = Francisco Jozé d'Oliveira Guimarães = Jozé
quim Mathiery de Mello = João Ignacio da Cruz = João da S.^{ta} Soares
fazendo no todo 23 das quaes em virtude d'elle se reunirão no dia 2 de

Maio, achandose presente dezanete que entre si apresentarão no mear
hum Presidente e hum Secretario que recolher os votos para a formação
de

da Mesa da Direccão interna, sendo elletos por aclamação os Sr. João da Silva Soares, para Presidente, e João Ignácio da Loure Forte, para Secretario, que logo tomarão os seus respectivos lugares, procedendo a eleição do Auto da Mesa da Direccão provisoria para a Associação Mercantil desta Villa, sendo dezesete o numero dos votantes, que se acharão presentes e licenças apurados os

Sr. Joaquim da Silva Soares com	16 votos.
João da Silva Soares	15 "
João da Loure Oliveira Sobr.	14 "
Manuel Fernandes Coelho	13 "
João Ignácio da Loure Forte	11 "
Antonio Joze Pestana	8 "

Com o que se findou este acto.

Joaquim da Silva Soares Presidente
 João Ign. da Loure Forte. Secret.

Leu-se o Sr. Presidente e mais membros da Mesa tomado assento, e declarou a Assembleia estar installada a Mesa interna, e disse que, q' havia a fazer seria o nomear huma commissão para que esta fizesse a representaçã da Assembleia, no menor termo possivel, hum regimento p' ser desentido e aprovado por todos os socios, a Assembleia decidiu porem que a Mesa fizesse o Regimento, e que logo que o tivesse concluido, se com o caso para o apresentar, e estar o desentido e aprovar: como o que se terminou os trabalhos da primeira sesso.

Joaquim da Silva Soares Presidente
 João da Silva Soares Secretario
 Sr. da Loure Forte Sobr. Director
 Manuel Fernandes Coelho Sec.
 João Ign. da Loure Forte Director
 Antonio Joze Pestana

